

# ESTE MÊS, RECORDE NA POUPANÇA.

**A captação líquida de depósitos na primeira semana foi a maior, desde janeiro: 137 bilhões.**

Na primeira semana deste mês, a captação líquida (diferença entre depósitos e saques) das cadernetas de poupança foi de Cr\$ 137,183 bilhões, elevando para Cr\$ 4,469 trilhões o saldo acumulado dos depósitos, segundo informou ontem no Rio a Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança), baseada em levantamento realizado nas 11 regiões do Sistema Financeiro da Habitação.

Aquele resultado constitui o recorde registrado em uma semana desde janeiro e correspondeu à diferença entre depósitos de Cr\$ 167,539 bilhões e retiradas de Cr\$ 30,350 bilhões na semana de 30 de agosto a 3 de setembro.

O rendimento de 23,138%, do trimestre julho-setembro, que será creditado nas contas de poupança a 1º de outubro, foi uma das principais razões que estimularam os depositantes de cadernetas a elevar substancialmente os depósitos na primeira semana de setembro, segundo a Abecip. Somente em setembro o rendimento (juros e correção monetária) será de 7,712%, para os depósitos efetuados até o dia 1º do mês em curso. O rendimento de 23,138% incidirá sobre a

média dos menores saldos dos meses de julho, agosto e setembro, se nesse período o depositante não tiver efetuado nenhuma retirada em sua conta. Caso ocorram saques, a base para o crédito de 23,138% será o menor saldo do trimestre julho-setembro.

## **A classe média, com inflação anual de 93,9%.**

O índice do Custo de Vida da Classe Média (ICVM), calculado pela Ordem dos Economistas de São Paulo, cresceu 6,37% em agosto, contra 6,50% em julho. O item

Despesas Pessoais, com um aumento de 10,08%, foi o que mais contribuiu para o crescimento do ICVM. O item Alimentação registrou aumento de 5,24%.

Habitação teve incremento de 6,60%. Transportes subiu 3,30%, Vestuário 6,04%, Saúde 6,53% e Educação, 5,74%. A taxa anual da inflação da classe média ficou em 93,9% em agosto.

Na primeira semana de setembro, a captação líquida mais expressiva, de Cr\$ 53,7 bilhões, ocorreu na 7ª Região do Sistema Financeiro da Habitação, que compreende os Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Em seguida classificou-se a 6ª Região (Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo), com um total de Cr\$ 30,3 bilhões. Em terceiro lugar ficou a 8ª Região (Rio Grande do Sul) com Cr\$ 14,4 bilhões de captação positiva. A 5ª Região (Minas Gerais) com Cr\$ 14,2 bilhões, situou-se imediatamente após.

O restante dos recursos que permaneceram no Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, de 30 de agosto a 3 de setembro, ficou assim distribuído: Cr\$ 1,084 bilhão na 1ª Região (Pará e Amapá); Cr\$ 1,995 bilhão, na 2ª Região (Ceará, Maranhão e Piauí); Cr\$ 1,355 bilhão, na 3ª Região (Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte); Cr\$ 4,997 bilhões, na 4ª Região (Bahia e Sergipe); Cr\$ 10,512 bilhões na 9ª Região (Paraná e Santa Catarina); Cr\$ 3,321 bilhões na 10ª Região (Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso); e Cr\$ 568 milhões, na 11ª Região (Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima).